


ID: 13	Reconquista	Tiragem: 52 000	Página: 1 e 7	
Data: 16.07.2010		País: Portugal	Cor e preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		



IPCB e UBI

Distrito ganha dois mil novos alunos

A primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior colocou no distrito de Castelo Branco 1783 novos alunos. A UBI teve uma taxa de ocupação na ordem dos 90 por cento. O IPCB foi um dos melhores politécnicos do país.

No próximo ano lectivo deverão entrar no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e na Universidade da Beira Interior (UBI) 2297 alunos, sendo que 1295 estudarão na UBI e 1002 no IPCB. Para já, a primeira fase de acesso ao ensino superior foi positiva para as duas instituições de ensino superior no distrito. A UBI ultrapassou a fasquia dos 90% de preenchimento



IPCB e UBI tiveram um bom desempenho

de vagas, enquanto que o IPCB teve mais de 61% das suas vagas preenchidas, voltando a ser um dos politécnicos do país com melhor performance.

No caso do Instituto Politécnico de Castelo Branco as escolas superiores de Saúde e de Artes Aplicadas voltaram a preencher todas as vagas disponíveis. A Escola Superior de Educação preencheu todas as vagas nos cursos de Serviço Social, e Desporto e Actividade Física. A Escola Superior de Gestão também

viu o seu curso de Solicitadoria (diurno) ter todas as vagas preenchidas, mantendo ainda vagas abertas no curso de Solicitadoria pós laboral. Nas outras áreas de formação (Contabilidade, Recursos Humanos, Gestão Turística e Gestão Hoteleira), ainda sobram vagas para a segunda fase. Já as escolas superiores Agrária e de Tecnologia mantêm vagas abertas em todos os seus cursos.

Por seu lado, a UBI, à semelhança do que sucedeu no ano passado, preencheu a

maioria das vagas colocadas a concurso. João Queirós, reitor da instituição considera que “toda a universidade está de parabéns, no geral, a primeira fase de colocações correu bastante bem com mais de 90 por cento das nossas vagas a serem preenchidas”.

Em declarações ao *UrbietOrbi* (jornal on line da UBI), João Queirós diz que a “Universidade Continua a ter um número muito grande de candidatos em algumas áreas, nomeadamente nas Ciências Sociais e Humanas, com Economia, Gestão; mas também nas Artes, com Cinema e Ciências da Comunicação. Segue-se a área da Saúde, com Medicina e Ciências Farmacêuticas, curso com melhor média a nível nacional”.

Para o responsável máximo da UBI, “estes são projectos de qualidade que se têm vindo a afirmar e que continuam a ser uma aposta na universidade”.

João Carrega